

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	48
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	4.321
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>4.321</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2016	Ordinária		0,45404
Assembléia Geral Extraordinária	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2016	Ordinária		0,51755
Reunião do Conselho de Administração	16/06/2016	Dividendo	17/06/2016	Ordinária		3,64816
Reunião do Conselho de Administração	29/04/2016	Dividendo	17/06/2016	Ordinária		7,17785
Assembléia Geral Extraordinária	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2016	Ordinária		0,70289

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.236.446	1.367.471
1.01	Ativo Circulante	466.336	257.516
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	104.569	177.247
1.01.03	Contas a Receber	25.142	23.025
1.01.03.01	Clientes	25.142	23.025
1.01.03.01.01	Contas a receber	25.142	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.624	8.048
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.619	877
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	318.382	48.319
1.01.08.03	Outros	318.382	48.319
1.01.08.03.01	Empréstimos a Partes Relacionadas	318.166	48.256
1.01.08.03.03	Outros Créditos	216	63
1.02	Ativo Não Circulante	770.110	1.109.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	304.482	683.359
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74	74
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.910	20.222
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.910	20.222
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	736	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	281.330	659.918
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	281.330	659.918
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	432	3.145
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	432	202
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	0	2.943
1.02.03	Imobilizado	2.179	1.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.179	1.139
1.02.04	Intangível	463.449	425.457
1.02.04.01	Intangíveis	463.449	425.457
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	463.449	425.457

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.236.446	1.367.471
2.01	Passivo Circulante	347.187	349.630
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.778	3.268
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.778	3.268
2.01.02	Fornecedores	20.732	18.588
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.732	18.588
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	12.593	12.465
2.01.02.01.02	Cauções Contratuais	8.139	6.123
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.652	14.055
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.656	11.891
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.067	9.750
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	1.852	1.792
2.01.03.01.03	Tributos Federais Retidos	737	349
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.996	2.164
2.01.03.03.01	ISS	1.996	2.164
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.322	254.412
2.01.04.02	Debêntures	223.322	254.412
2.01.04.02.01	Debêntures não conversíveis em ações	223.322	254.412
2.01.05	Outras Obrigações	21.764	17.520
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.391	3.139
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.190	1.551
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.201	1.588
2.01.05.02	Outros	17.373	14.381
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.382	5.512
2.01.05.02.04	Credores pela Concessão	8.969	8.250
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.022	619
2.01.06	Provisões	57.939	41.787
2.01.06.02	Outras Provisões	57.939	41.787
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	57.939	41.787
2.02	Passivo Não Circulante	684.157	856.817
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	620.210	774.687
2.02.01.02	Debêntures	620.210	774.687
2.02.01.02.01	Debêntures não Conversíveis em Ações	620.210	774.687
2.02.02	Outras Obrigações	18.042	21.997
2.02.02.02	Outros	18.042	21.997
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	18.042	21.997
2.02.04	Provisões	45.905	60.133
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.787	2.412
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.465	1.283
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.322	1.129
2.02.04.02	Outras Provisões	43.118	57.721
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	43.118	56.640
2.02.04.02.05	Provisão para Investimento em Rodovias	0	1.081
2.03	Patrimônio Líquido	205.102	161.024
2.03.01	Capital Social Realizado	108.152	108.152
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	108.710	108.710

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.01.02	(-) Capital Social a Integralizar	-558	-558
2.03.04	Reservas de Lucros	96.950	52.872
2.03.04.01	Reserva Legal	52.871	21.631
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	44.079	31.241

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	125.531	335.325	124.715	333.314
3.01.01	Receita dos Serviços	125.531	335.325	124.715	333.314
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.092	-146.392	-59.060	-154.019
3.02.01	Custos dos Serviços	-52.092	-146.392	-59.060	-154.019
3.03	Resultado Bruto	73.439	188.933	65.655	179.295
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.243	-18.419	-6.236	-17.564
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.203	-18.655	-6.241	-17.653
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-6.727	-17.177	-5.673	-15.961
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-467	-1.458	-544	-1.607
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-9	-20	-24	-85
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-40	236	5	89
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	-40	236	5	89
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.196	170.514	59.419	161.731
3.06	Resultado Financeiro	-6.580	-25.442	-6.089	-28.457
3.06.01	Receitas Financeiras	33.518	98.408	34.255	90.061
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.098	-123.850	-40.344	-118.518
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.616	145.072	53.330	133.274
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.130	-46.587	-16.346	-43.023
3.08.01	Corrente	-19.170	-48.275	-19.607	-49.825
3.08.02	Diferido	40	1.688	3.261	6.802
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.486	98.485	36.984	90.251
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.486	98.485	36.984	90.251
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	9,30224	22,62834	8,49761	20,73646
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	9,30224	22,62834	8,49761	20,73646

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	40.486	98.485	36.984	90.251
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.486	98.485	36.984	90.251



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	182.722	191.822
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	178.933	187.277
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	98.485	90.251
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.025	20.077
6.01.01.03	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangíveis	519	-521
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros s/ Credores da Concessão	2.559	2.862
6.01.01.05	Receitas c/ Juros s/ Empréstimos Partes Relacionadas	-81.648	-50.764
6.01.01.06	Receitas c/ Juros s/ Aplicações Vinculadas	0	-19
6.01.01.08	Juros sobre debêntures	110.306	105.124
6.01.01.09	Resultado Financeiro s/ Ajuste a Valor Presente	4.341	6.664
6.01.01.10	Provisão p/ Riscos Cíveis e Trabalhistas	840	403
6.01.01.11	Provisão para Manutenção em Rodovias	22.194	20.002
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.688	-6.802
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.789	4.545
6.01.02.01	Estoques	0	352
6.01.02.02	Contas à Receber	-2.117	-3.908
6.01.02.03	Outros Créditos	-153	-18
6.01.02.04	Impostos à Recuperar	6.615	-1.132
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-1.478	-394
6.01.02.06	Fornecedores	1.286	6.346
6.01.02.07	Fornecedores - Partes Relacionadas	1.194	910
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores	98	-209
6.01.02.09	Obrigações Sociais	510	-799
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	28.514	43.682
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-30.633	-41.428
6.01.02.12	Outras Contas à Pagar	1.403	941
6.01.02.13	Credores pela Concessão	99	27
6.01.02.14	Provisão p/ Riscos Cíveis e Trabalhistas	-465	-356
6.01.02.15	Depósitos judiciais	-230	-37
6.01.02.16	Despesas antecipadas sobre empréstimos	1.068	1.069
6.01.02.17	Receita diferida	0	-461
6.01.02.18	Contas a receber - partes relacionadas	-1.922	-40
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.429	-73.923
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.288	-137
6.02.02	Aquisição de Intangível	-78.141	-73.786
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-175.971	-468.780
6.03.05	Pagamento de Principal de Debêntures	-198.000	0
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-99.634	-89.270
6.03.07	Pagamento de Dividendos	-47.118	-69.192
6.03.08	Pagamento de Juros Sobre Capital Próprio	-5.325	-4.783
6.03.09	Pagamento de Credores pela Concessão	-5.894	-5.535
6.03.10	Captação de Empréstimos Empresas Ligadas	0	-300.000
6.03.11	Pagamento de Principal - Empresas Ligadas	68.482	0
6.03.12	Recebimento de Juros - Empresas Ligadas	111.518	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.678	-350.881

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	177.247	613.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.569	262.264

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	108.152	0	52.872	0	0	161.024
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.152	0	52.872	0	0	161.024
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-31.241	-23.166	0	-54.407
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.241	-15.878	0	-47.119
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.288	0	-7.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.485	0	98.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.485	0	98.485
5.07	Saldos Finais	108.152	0	21.631	75.319	0	205.102

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	108.152	0	90.823	0	0	198.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.152	0	90.823	0	0	198.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.192	-6.652	0	-75.844
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.192	0	0	-69.192
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.652	0	-6.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.251	0	90.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.251	0	90.251
5.07	Saldos Finais	108.152	0	21.631	83.599	0	213.382

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	361.769	358.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	295.392	287.284
7.01.02	Outras Receitas	66.377	71.467
7.01.02.01	Receitas dos Serviços de Construção	61.288	67.445
7.01.02.02	Receitas Acessórias	5.089	4.022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117.923	-126.308
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-14.193	-14.651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.064	-9.633
7.02.04	Outros	-94.666	-102.024
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-61.288	-67.445
7.02.04.02	Custo da Concessão	-7.018	-8.175
7.02.04.03	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-22.194	-26.384
7.02.04.04	Outros	-4.166	-20
7.03	Valor Adicionado Bruto	243.846	232.443
7.04	Retenções	-23.025	-20.077
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.025	-20.077
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	220.821	212.366
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.101	90.916
7.06.02	Receitas Financeiras	98.408	90.061
7.06.03	Outros	693	855
7.06.03.01	Juros capitalizados	693	855
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	319.922	303.282
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	319.922	303.282
7.08.01	Pessoal	22.855	23.643
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.167	16.985
7.08.01.02	Benefícios	3.521	4.450
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.167	2.208
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.532	73.677
7.08.02.01	Federais	62.511	58.815
7.08.02.02	Estaduais	4	288
7.08.02.03	Municipais	15.017	14.574
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.050	115.711
7.08.03.01	Juros	110.310	106.089
7.08.03.02	Aluguéis	1.180	2.103
7.08.03.03	Outras	9.560	7.519
7.08.03.03.01	Outras remunerações	8.867	6.664
7.08.03.03.02	Juros capitalizados	693	855
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.485	90.251
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.288	6.652
7.08.04.02	Dividendos	15.878	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.319	83.599

## Comentário do Desempenho



Araras, 10 de novembro de 2016 – A Intervias S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado do terceiro trimestre de 2016, período encerrado em 30 de setembro de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 3T16 foi de 16,9 milhões de veículos equivalentes, apresentando queda de 1,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo do baixo desempenho da economia, com queda nas exportações e importações, queda no abastecimento interno, inflação e desemprego, cenário este que está, ainda que de maneira gradual, apresentando evoluções positivas.
- Em relação ao 2T16, houve aumento de 3,1%, resultante da influência das férias escolares no mês de julho e devido à safra de cana que teve início em meados do segundo trimestre, intensificando-se no segundo trimestre, aumentando o fluxo de caminhões canavieiros nas praças de pedágio.

#### Receita:

- A Companhia obteve uma receita operacional bruta no 3T16 de R\$ 135,1 milhões, apresentando aumento de R\$ 1,3 milhão ou 1,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, justificados pelo reajuste tarifário atenuado pela queda do tráfego.
- Aumento de R\$ 15,3 milhões ou 12,8% quando comparada ao 2T16, reflexo do aumento das receitas de pedágio, fruto do reajuste tarifário em vigor desde 01/07/2016. Ademais, houve aumento na Receita de Obras, em função da continuidade das obras de duplicação de trecho da SP-147 e da realização de recuperação programada sem intervenção na SP-330.

## Comentário do Desempenho

### Intervias



#### Custos e Despesas Operacionais:

- Os custos e despesas totais no 3T16 (excluído depreciação e amortização) diminuíram R\$7,4 milhões ou 12,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, justificado pela redução na provisão de manutenção, em função da realização da 3ª intervenção e nos custos de construção devido ao término das obras do Contorno de Mogi Mirim.
- Em relação ao 2T16, os custos e despesas aumentaram R\$4,0 milhões, impulsionados pelos custos de serviços de construção, devido à realização de obras de duplicação em trecho da SP-147, da realização de recuperação programada sem intervenção na SP-330.

#### EBITDA e EBITDA Ajustado:

- O EBITDA apresentou uma variação positiva de 12,3% em relação ao 3T15 principalmente em função da redução na provisão de manutenção, conforme comentado acima. Sem os efeitos da provisão para a manutenção em rodovias, em atendimento às novas normas contábeis conforme ICPC 01, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 3,5%, quando comparado ao 3T15, devido às variações observadas na receita de pedágio.
- Em relação ao 2T16, o EBITDA aumentou 16,0%, principalmente em função do aumento da receita de pedágio, impulsionada pelo reajuste tarifário. Vale mencionar que, sem os efeitos da provisão para a manutenção em rodovias, em atendimento às novas normas contábeis conforme ICPC 01, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 13,0% quando comparado ao trimestre anterior.

#### Resultado Financeiro:

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 6,6 milhões, representando evolução de 10,2% em relação ao último trimestre, devido principalmente à queda do IPCA no 3T16, resultando em menor incidência de juros sobre a 4ª emissão de debêntures, a qual é corrigida por este índice.

#### Lucro Líquido:

- A Companhia obteve lucro de R\$40,5 milhões no 3T16, apresentando aumento de 9,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e aumento de 20,9% em relação ao 2T16, em razão das variações previamente apresentadas.

## Comentário do Desempenho



### Endividamento:

- A Intervias encerrou o 3T16 com um endividamento bruto de R\$843,5 milhões contra R\$1.049,9 milhões no trimestre anterior;
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 916,9 milhões no 2T16 para R\$ 738,9 milhões no 3T16, apresentando queda de R\$ 178 milhões, devido à amortização de juros e principal da 3ª emissão de debêntures (CDI), reduzindo, por conta de tal operação, passivo e caixa, ressaltando que a redução no caixa foi compensada pelo repagamento de principal e juros de contratos de mútuo com a controladora.

### Investimentos:

- Foram investidos R\$23,9 milhões no 3T16 em ativos imobilizados e intangíveis, em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente, a Companhia teve um desembolso de R\$9,2 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação do pavimento das rodovias, melhorias e execução de passarelas, recuperação de estruturas de contenção, implantação de elementos de proteção, sinalização e segurança.



## Comentário do Desempenho



## ANEXO 1 – TABELA DRE:

Veículos Equivalentes	3T16	2T16	3T15	Var% 3T16/2T16	Var% 3T16/3T15	9M16	9M15	Var% 9M16/9M15
Concessionárias do Interior Paulista - Intervias S/A	16.128.616	15.644.671	16.902.312	3,1%	-4,6%	46.788.379	48.371.837	-3,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	3T16	2T16	3T15	Var% 3T16/2T16	Var% 3T16/3T15	9M16	9M15	Var% 9M16/9M15
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>135.119</b>	<b>119.793</b>	<b>133.789</b>	<b>12,8%</b>	<b>1,0%</b>	<b>361.533</b>	<b>358.751</b>	<b>0,8%</b>
Receitas de pedágio	108.148	95.540	102.504	13,2%	5,5%	295.392	287.284	2,8%
Receitas de obras	25.217	22.643	29.821	11,4%	-15,4%	61.288	67.445	-9,1%
Receitas acessórias	1.754	1.610	1.464	8,9%	19,8%	4.853	4.022	20,7%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(9.588)</b>	<b>(8.484)</b>	<b>(9.074)</b>	<b>13,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>(26.208)</b>	<b>(25.437)</b>	<b>3,0%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>125.531</b>	<b>111.309</b>	<b>124.715</b>	<b>12,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>335.325</b>	<b>333.314</b>	<b>0,6%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(51.067)</b>	<b>(47.101)</b>	<b>(58.434)</b>	<b>8,4%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>(141.786)</b>	<b>(151.506)</b>	<b>-6,4%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(14.067)	(12.431)	(12.262)	13,2%	14,7%	(40.133)	(40.299)	-0,4%
Custo dos serv. de construção	(25.217)	(22.643)	(29.821)	11,4%	-15,4%	(61.288)	(67.445)	-9,1%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.625)	(6.218)	(5.611)	6,5%	18,1%	(16.929)	(15.775)	7,3%
Remuneração da administração	(467)	(465)	(544)	0,4%	-14,2%	(1.458)	(1.607)	-9,3%
Despesas tributárias	(9)	-	(24)	-	-62,5%	(20)	(85)	-76,5%
Provisão para manutenção em rodovias	(4.642)	(5.802)	(10.177)	-20,0%	-54,4%	(22.194)	(26.384)	-15,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	(40)	458	5	-108,7%	-900,0%	236	89	165,2%
<b>EBITDA</b>	<b>74.464</b>	<b>64.208</b>	<b>66.281</b>	<b>16,0%</b>	<b>12,3%</b>	<b>193.539</b>	<b>181.808</b>	<b>6,5%</b>
Margem EBITDA	59,3%	57,7%	53,1%			57,7%	54,5%	
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(8.268)</b>	<b>(7.393)</b>	<b>(6.862)</b>	<b>11,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>(23.025)</b>	<b>(20.077)</b>	<b>14,7%</b>
Depreciação de imobilizado	(102)	(75)	(62)	36,0%	64,5%	(248)	(186)	33,3%
Amortização do intangível	(8.166)	(7.318)	(6.800)	11,6%	20,1%	(22.777)	(19.891)	14,5%
Amortização do diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(6.580)</b>	<b>(7.326)</b>	<b>(6.089)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>8,1%</b>	<b>(25.442)</b>	<b>(28.457)</b>	<b>-10,6%</b>
Receitas financeiras	33.518	32.848	34.255	2,0%	-2,2%	98.408	90.061	9,3%
Despesas financeiras	(40.098)	(40.174)	(40.344)	-0,2%	-0,6%	(123.850)	(118.518)	4,5%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>59.616</b>	<b>49.489</b>	<b>53.330</b>	<b>20,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>145.072</b>	<b>133.274</b>	<b>8,9%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(19.130)</b>	<b>(15.990)</b>	<b>(16.346)</b>	<b>19,6%</b>	<b>17,0%</b>	<b>(46.587)</b>	<b>(43.023)</b>	<b>8,3%</b>
Corrente	(19.170)	(15.327)	(19.607)	25,1%	-2,2%	(48.275)	(49.825)	-3,1%
Diferido	40	(663)	3.261	-106,0%	-98,8%	1.688	6.802	-75,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>40.486</b>	<b>33.499</b>	<b>36.984</b>	<b>20,9%</b>	<b>9,5%</b>	<b>98.485</b>	<b>90.251</b>	<b>9,1%</b>

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	3T16	2T16	3T15	Var% 3T16/2T16	Var% 3T16/3T15	9M16	9M15	Var% 9M16/9M15
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>74.464</b>	<b>64.208</b>	<b>66.281</b>	<b>16,0%</b>	<b>12,3%</b>	<b>193.539</b>	<b>181.808</b>	<b>6,5%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	4.642	5.802	10.177	-20,0%	-54,4%	22.194	26.384	-15,9%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>79.106</b>	<b>70.010</b>	<b>76.458</b>	<b>13,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>215.733</b>	<b>208.192</b>	<b>3,6%</b>

<sup>1</sup>) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

<sup>2</sup>) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICP C 01.

## **Notas Explicativas**

# *Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.*

Informações trimestrais para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores  
Independentes

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. - INTERVIASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Araras, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera, km 168 pista sul. Constituída em 28 de maio de 1999, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A.. A Sociedade iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 19/CIC/98, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob regime de concessão, pelo prazo de 28 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP147 - Rodovia Engenheiro João Tosello; SP157 - Anel viário Prefeito Jamil Bacar; SPI 165/330 - Contorno Gilberto Silva Telles; SP191 - Rodovia Wilson Finardi; SP215 - Rodovia Doutor Paulo Lauro; SP330 - Rodovia Anhanguera e SP352 - Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do Poder Público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Em 11 de novembro de 2015, a Arteris S.A., controladora da Sociedade, transferiu ações representativas a 49% do capital social da Sociedade para sua subsidiária Arteris Participações S.A. Não houve alteração no controle da Sociedade em decorrência desse evento.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A. A Sociedade conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica e a capacidade de gerar caixa para prover recursos suficientes, de modo que a mesma possa lidar com suas obrigações com terceiros e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários de acordo com os contratos de concessão assinados e distribuir dividendos para sua controladora.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2016.

**Notas Explicativas**

INTERVIAS

**2. CONCESSÕES**

No trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2015, exceto pelo mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2016, os montantes de R\$339.025 (R\$388.863 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$134.144 (R\$194.890 em 31 de dezembro de 2015) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de setembro de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

A Sociedade vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$20.026.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

**3. BASE PARA PREPARAÇÃO**Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 29 de março de 2016 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, considerando as atualizações a seguir:

Passivos ajustados ao seu valor presente

Para determinados passivos a Administração avalia e reconhece os efeitos de ajustes a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas. A Administração revisou a taxa de desconto que passou a ser de 6,40% a.a. em 30

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

de setembro de 2016 (6,35% a.a em 31 de dezembro de 2015). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na taxa de juros real livre de risco.

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulante</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	59.455	43.055
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>57.939</u>	<u>41.787</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.516)</u>	<u>(1.268)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	9.190	8.457
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>8.969</u>	<u>8.250</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(221)</u>	<u>(207)</u>
<u>Não circulante</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	-	1.189
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>-</u>	<u>1.081</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>-</u>	<u>(108)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	48.000	63.884
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>43.118</u>	<u>56.640</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(4.882)</u>	<u>(7.244)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	20.084	24.928
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>18.042</u>	<u>21.997</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.042)</u>	<u>(2.931)</u>

(\*) Inclui a parcela variável conforme nota explicativa nº 14.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	1.655	2.023
Aplicações financeiras (**)	<u>102.914</u>	<u>175.224</u>
Total	<u>104.569</u>	<u>177.247</u>

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

(\*\*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	4.916
Fundos de investimentos	<u>102.914</u>	<u>170.308</u>
Total	<u><u>102.914</u></u>	<u><u>175.224</u></u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 98,91% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

## 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Pedágio eletrônico a receber (***)	23.215	22.231
Cupons de pedágio a receber	-	352
Cartões de pedágio a receber	738	442
Receitas Acessórias a Receber	<u>1.189</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>25.142</u></u>	<u><u>23.025</u></u>

(\*\*\*) Conforme nota explicativa nº 23 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO**

Estão representados por:

Ativo não circulante	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Bases do ativo diferido:		
Provisão de participação nos lucros	803	1.251
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	2.787	2.412
Direito de concessão incorporado (b)	(14.850)	(15.833)
Provisão para manutenção	101.057	98.427
Ajuste a valor presente de credores pela concessão	(5.154)	(5.227)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(23.314)	(23.314)
Amortização passiva dos ajustes - mudança de práticas contábeis	<u>3.113</u>	<u>1.760</u>
Base de cálculo	<u>64.442</u>	<u>59.476</u>
Alíquota real combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u><u>21.910</u></u>	<u><u>20.222</u></u>

- (a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

**Notas Explicativas**

INTERVIAS

Exercício a findar-se em:

2016	483
2017	1.933
2018	1.933
2019	1.933
Após 2020	15.628
	<u>21.910</u>

**8. IMOBILIZADO**

A movimentação em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Total
<u>Custo do imobilizado</u>		
Saldo em 31.12.2015	4.199	4.199
Adições	1.288	1.288
Saldo em 30.09.2016	<u>5.487</u>	<u>5.487</u>
<u>Depreciação acumulada</u>		
Saldo em 31.12.2015	(3.060)	(3.060)
Depreciações	(248)	(248)
Saldo em 30.09.2016	<u>(3.308)</u>	<u>(3.308)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>		
Saldo em 31.12.2015	1.139	1.139
Saldo em 30.09.2016	2.179	2.179
Taxas de depreciação - a.a.	10%	



**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>			
Saldo em 31.12.2014	3.973	84	4.057
Adições	137	-	137
Transferências / Reclassificações	(65)	-	(65)
Alienações/baixas	(11)	(84)	(95)
Saldo em 30.09.2015	<u>4.034</u>	<u>-</u>	<u>4.034</u>
<u>Depreciação acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2014	(2.799)	(46)	(2.845)
Depreciações	(262)	(2)	(264)
Transferências / Reclassificações	62	-	62
Alienações/baixas	20	54	74
Saldo em 30.09.2015	<u>(2.979)</u>	<u>6</u>	<u>(2.973)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>			
Saldo em 31.12.2014	1.174	38	1.212
Saldo em 30.09.2015	1.055	6	1.061
Taxas de depreciação - %	10%	20%	

## Notas Explicativas

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

## 9. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	697.042	28.434	60.152	2.871	62.795	851.294
Adições	17.876	-	-	94	43.318	61.288
Transferências / Reclassificações	41.961	-	-	-	(41.961)	-
Alienações/baixas	(1.452)	-	-	-	-	(1.452)
Saldo em 30.09.2016	<u>755.427</u>	<u>28.434</u>	<u>60.152</u>	<u>2.965</u>	<u>64.152</u>	<u>911.130</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(373.817)	(16.278)	(34.885)	(857)	-	(425.837)
Amortizações	(20.808)	(267)	(1.579)	(123)	-	(22.777)
Alienações/baixas	933	-	-	-	-	933
Saldo em 30.09.2016	<u>(393.692)</u>	<u>(16.545)</u>	<u>(36.464)</u>	<u>(980)</u>	<u>-</u>	<u>(447.681)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	323.225	12.156	25.267	2.014	62.795	425.457
Saldo em 30.09.2016	361.735	11.889	23.688	1.985	64.152	463.449
Taxas de amortização - a.a.	3,91%	3,91%	3,91%	3,91%		

## Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
INTERVIAS						
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2014	645.929	28.434	60.152	2.744	20.065	757.324
Adições	11.986	-	-	128	55.331	67.445
Transferências / Reclassificações	8.012	-	-	-	(8.004)	8
Alienações/baixas	(361)	-	-	-	-	(361)
Saldo em 30.09.2015	<u>665.566</u>	<u>28.434</u>	<u>60.152</u>	<u>2.872</u>	<u>67.392</u>	<u>824.416</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2014	(352.006)	(15.364)	(32.780)	(694)	-	(400.844)
Amortizações	(17.073)	(694)	(1.922)	(124)	-	(19.813)
Transferências / Reclassificações	(5)	-	-	-	-	(5)
Alienações/baixas	903	-	-	-	-	903
Saldo em 30.09.2015	<u>(368.181)</u>	<u>(16.058)</u>	<u>(34.702)</u>	<u>(818)</u>	<u>-</u>	<u>(419.759)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2014	293.923	13.070	27.372	2.050	20.065	356.480
Saldo em 30.09.2015	297.385	12.376	25.450	2.054	67.392	404.657
Taxas de amortização - %	3,91%	3,91%	3,91%	3,91%	3,91%	

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 14.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, que detinha participação no capital social da Intervias. Esse valor está sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Sociedade capitalizou o montante de R\$693 (R\$855 em 30 de setembro de 2015) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do ativo. A taxa média de capitalização em 2016 foi de 0,08% a.a. e 0,08% a.a. em 2015.

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.**10. DEBÊNTURES**

Os saldos estão representados por:

	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30.09.2016		31.12.2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
3ª emissão (a)	60.000	CDI + 1,09% a.a.	setembro/2018	198.914	204.000	220.909	402.000
4ª emissão 1ª série (b)	15.000	CDI + 1,10% a.a.	outubro/2019	10.305	150.000	4.586	150.000
4ª emissão 2ª série (b)	22.500	IPCA + 5,96% a.a.	outubro/2019	15.301	267.641	30.301	225.000
	<u>97.500</u>			<u>224.519</u>	<u>621.641</u>	<u>255.796</u>	<u>777.000</u>
Custo de transação				<u>(1.197)</u>	<u>(1.431)</u>	<u>(1.384)</u>	<u>(2.313)</u>
Total				<u>223.322</u>	<u>620.210</u>	<u>254.412</u>	<u>774.687</u>

- (a) 3ª emissão de debêntures emitidas em 25 de setembro de 2013 com valor real unitário em 30 de setembro de 2016 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.
- (b) 4ª emissão de debêntures com emissão do contrato em 15 de outubro de 2014 com valor nominal unitário em 30 de setembro de 2016 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor real	Data integralização	Valor subscrito
3ª emissão (a)	25.09.2013	600.000	07.10.2013	601.805
4ª emissão 1ª série (b)	15.10.2014	150.000	05.11.2014	151.025
4ª emissão 2ª série (b)	15.10.2014	225.000	05.11.2014	226.615
		<u>975.000</u>		<u>979.445</u>

A remuneração das debêntures da 3ª emissão é paga semestralmente todo dia 25 dos meses de março e setembro desde 2014 e amortizada em 3 parcelas anuais, desde de 25 de setembro de 2016.

A remuneração das debêntures da 1ª série da 4ª emissão é paga semestralmente, todo dia 15 dos meses de abril e outubro desde 2015, e o seu valor nominal será amortizado em 3 parcelas anuais a partir de 15 de outubro de 2017.

A remuneração das debêntures da 2ª série da 4ª emissão é paga anualmente, todo dia 15 de outubro desde 2015, e o seu valor nominal será amortizado em parcela única em 15 de outubro de 2019.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do grupo.

**Notas Explicativas**

INTERVIAS

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	49.750
2018	303.236
2019	<u>267.224</u>
	<u><u>620.210</u></u>

As debêntures da 3ª e 4ª emissão contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamento de debêntures”, arquivado na CVM.

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

**11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Ativo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A. (e)	32.923	48.256
Debêntures:		
Arteris S.A. (d)	283.322	-
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris (a)	4	-
<u>Coligadas</u>		
Contas a receber:		
Centrovias S.A. (a)	36	-
Vianorte S.A. (a)	13	-
Arteris Participações (a)	1.868	-
Total	<u>318.166</u>	<u>48.256</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A. (e)	281.330	403.239
Debêntures:		
Arteris S.A. (d)	-	256.679
Total	<u>281.330</u>	<u>659.918</u>

## Notas Explicativas

## INTERVIAS

<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (b)	2.201	1.588
<u>Coligadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	206	159
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	1.783	981
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (c)	-	248
Vianorte S.A. (b)	201	163
Total	<u>4.391</u>	<u>3.139</u>
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio:		
Arteris S.A.	4.170	4.679
<u>Coligada</u>		
Juros sobre capital próprio:		
Arteris Participações S.A.	2.212	833
Total	<u>6.382</u>	<u>5.512</u>

	TRIMESTRE					
	30.09.2016			30.09.2015		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d) (e)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d) (e)	Despesas gerais (a) (b)
Contas de Resultado:						
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	28.644	3.352	-	25.273	6.748
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	3.236	-	-	3.198	-	-
Latina Sinalização de Rodovias	-	-	-	320	-	-
Total	<u>3.236</u>	<u>28.644</u>	<u>3.352</u>	<u>3.518</u>	<u>25.273</u>	<u>6.748</u>
	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2016			30.09.2015		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d) (e)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d) (e)	Despesas gerais (a) (b)
Contas de Resultado:						
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	81.648	8.705	-	50.764	7.709
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	9.020	-	-	8.510	-	-
Latina Sinalização de Rodovias	1.678	-	-	2.662	-	-
Total	<u>10.698</u>	<u>81.648</u>	<u>8.705</u>	<u>11.172</u>	<u>50.764</u>	<u>7.709</u>

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

- (a) Refere-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo. Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do grupo, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo.
- (c) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio para 30 dias.
- (d) Decorrentes da 4ª emissão de debêntures, de série única e não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado com a Arteris S.A. para suprir a necessidade de capital de giro da controladora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescentado do *spread* de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros da 4ª emissão em 25 de setembro de 2017.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.09.2016	31.12.2015
25.06.2015	junho/2017	CDI + 2,0% a.a.	240.000	43.322	16.679
			<u>240.000</u>	<u>43.322</u>	<u>16.679</u>

- (e) Decorrentes de contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2016		31.12.2015	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
20.08.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	40.000	47.007	40.000	39.438
18.09.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a. (i)	28.518	69	97.000	93.836
04.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	8.807	8.000	7.344
17.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	52.000	56.790	52.000	47.325
16.02.2015	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	60.000	13.063	60.000	6.551
			<u>188.518</u>	<u>125.734</u>	<u>257.000</u>	<u>194.494</u>

- (i) Em setembro de 2016, a Sociedade recebeu R\$180.000, sendo R\$68.482 referente a principal e R\$111.518 referente a juros.



**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$467 e R\$1.458 (R\$544 e R\$1.607, respectivamente, em 30 de setembro de 2015), incluindo o rateio da Holding, a título de remuneração de seus administradores, conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de março de 2016, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. O valor reconhecido sem o rateio não ultrapassa a remuneração global anual definida. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

**12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$803 e R\$1.251.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o exercício que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.**13. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

Estão representadas por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de renda	9.966	5.456
Contribuição social	5.101	4.295
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	491	36
Programa de integração social - PIS	311	298
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.541	1.494
Tributos federais retidos	246	312
Impostos sobre serviços - ISS	1.996	2.164
Total	<u>19.652</u>	<u>14.055</u>

**14. CREDORES PELA CONCESSÃO**

Referem-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em fevereiro de 2000. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em (*)</u>	
	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Circulante				
Direito de outorga	8.246	7.626	8.467	7.833
Parcela variável (a)(b)	723	624	723	624
Total	<u>8.969</u>	<u>8.250</u>	<u>9.190</u>	<u>8.457</u>
Não circulante				
Direito de outorga	18.042	21.997	20.084	24.928
Total	<u>18.042</u>	<u>21.997</u>	<u>20.084</u>	<u>24.928</u>

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

- (b) Valor variável correspondente a 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de setembro de 2016 está assim representada:

	<u>Parcelas</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Quantidade de parcelas	12	28	40

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2016 ao Poder Concedente foi de R\$11.401 (R\$5.894 de parcela fixa e R\$5.507 de parcela variável).

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	2.033
2018	7.887
2019	7.512
2020	610
	<u>18.042</u>

**15. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2016</u>
Cíveis	1.129	906	(341)	(372)	1.322
Trabalhistas	1.283	877	(602)	(93)	1.465
Total	<u>2.412</u>	<u>1.783</u>	<u>(943)</u>	<u>(465)</u>	<u>2.787</u>

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30.09.2015</u>
Civeis	1.221	6	(265)	962
Trabalhistas	<u>857</u>	<u>397</u>	<u>(91)</u>	<u>1.163</u>
Total	<u><u>2.078</u></u>	<u><u>403</u></u>	<u><u>(356)</u></u>	<u><u>2.125</u></u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e outros ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros. Tais processos representam o montante de R\$3.357 em 30 de setembro de 2016 (R\$1.635 em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$432 (R\$202 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2016 é conforme segue:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimentos em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	41.787	56.640	1.081
Adições	-	22.194	(660)
Utilizações	(24.326)	-	-
Ajuste a valor presente	-	4.762	(421)
Transferências	<u>40.478</u>	<u>(40.478)</u>	<u>-</u>
Saldo em 30.09.2016	<u><u>57.939</u></u>	<u><u>43.118</u></u>	<u><u>-</u></u>

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante	
	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia
Saldos em 31.12.2014	13.647	68.523	738
Adições	-	20.002	291
Utilizações	(9.122)	-	-
Ajuste a valor presente	-	6.629	35
Transferências	33.020	(33.020)	-
Saldo em 30.09.2015	37.545	62.134	1.064

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2016, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$25.989 (R\$22.143 em 31 de dezembro de 2015).

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- a) O capital social subscrito em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$108.710, compostos por 4.352.285 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$108.152, que representam 4.321.025 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No período findo em 30 de setembro de 2016, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$31.241, pagos em junho de 2016 como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Ainda em setembro de 2016, a Sociedade efetuou antecipação de dividendos referente ao período findo em 30 de junho de 2016 no montante de R\$15.878, mediante a utilização

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

dos saldos da conta de reservas de lucros a títulos de dividendos declarados na Reunião da Administração de 16 de junho de 2016.

Juros Sobre Capital Próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do período ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio período, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2016 a Sociedade propôs a distribuição de lucros antecipados na forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$7.288, o qual incide a quantia de R\$ 1.093, referente ao imposto de renda retido na fonte, sendo o saldo líquido em R\$ 6.195. Deste montante, R\$1.680 foram pagos aos acionistas em 17 de junho de 2016 e R\$4.515 está previsto para o decorrer de 2016.

## 17. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	108.148	295.392	102.504	287.284
Receita de serviços de construção	25.217	61.288	29.821	67.445
Outras receitas	1.754	4.853	1.464	4.022
	<u>135.119</u>	<u>361.533</u>	<u>133.789</u>	<u>358.751</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	135.119	361.533	133.789	358.751
ISSQN	(5.482)	(14.980)	(5.220)	(14.574)
PIS	(732)	(2.000)	(687)	(1.935)
COFINS	(3.374)	(9.228)	(3.167)	(8.928)
Receita líquida	<u>125.531</u>	<u>335.325</u>	<u>124.715</u>	<u>333.314</u>

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

**18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(3.071)	(8.677)	(3.602)	(9.579)
Serviços de terceiros	(1.039)	(2.135)	(753)	(2.483)
Manutenção de bens e conservação	(319)	(1.035)	(99)	(280)
Depreciação / Amortização	(102)	(248)	(62)	(186)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(909)	(840)	(509)	(403)
Seguros/Garantias	(5)	(15)	19	2
Consumo	(388)	(1.236)	(602)	(2.171)
Transportes	(153)	(478)	(133)	(415)
Comunicação e marketing	(414)	(955)	(160)	(284)
Indenizações a terceiros	(111)	(347)	(83)	(181)
Outros	(216)	(1.211)	311	19
<b>Total</b>	<b>(6.727)</b>	<b>(17.177)</b>	<b>(5.673)</b>	<b>(15.961)</b>
	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(25.217)	(61.288)	(29.821)	(67.445)
Com pessoal	(4.307)	(12.719)	(3.991)	(15.755)
Serviços de terceiros	(1.855)	(5.563)	(1.492)	(3.022)
Conservação	(2.412)	(8.649)	(2.219)	(7.783)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(283)	(888)	(651)	(1.766)
Consumo	(509)	(1.514)	(537)	(1.877)
Transportes	(865)	(2.475)	(892)	(2.918)
Seguros / Garantias	(517)	(1.412)	(463)	(1.463)
Custos com poder concedente	(2.058)	(5.606)	(1.898)	(5.312)
Provisão de manutenção em rodovias	(4.642)	(22.194)	(10.177)	(26.384)
Depreciação / Amortização	(8.166)	(22.777)	(6.800)	(19.891)
Outros	(1.261)	(1.307)	(119)	(403)
<b>Total</b>	<b>(52.092)</b>	<b>(146.392)</b>	<b>(59.060)</b>	<b>(154.019)</b>

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.**19. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<b>Receitas financeiras:</b>				
Juros ativos	28.644	81.648	25.273	50.764
Aplicações financeiras	4.874	16.571	8.982	39.297
Outras receitas	-	189	-	-
<b>Total</b>	<b>33.518</b>	<b>98.408</b>	<b>34.255</b>	<b>90.061</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Encargos financeiros	(36.199)	(111.455)	(36.090)	(106.280)
Atualização monetária do ônus da concessão	(438)	(2.559)	(840)	(2.862)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.567)	(4.341)	(1.239)	(6.664)
Outras despesas	(1.894)	(5.495)	(2.175)	(2.712)
<b>Total</b>	<b>(40.098)</b>	<b>(123.850)</b>	<b>(40.344)</b>	<b>(118.518)</b>

**20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	30.09.2016	30.09.2015
<b>Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:</b>		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	13.898	9.567
Juros sobre capital próprio proposto e não pago	6.382	5.654
Juros capitalizados	693	855
	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
<b>Transações de caixa em investimentos que envolvem adições no período:</b>		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(31.444)	(16.763)



**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

**21. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.616	145.072	53.330	133.274
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(20.269)	(49.324)	(18.132)	(45.313)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio recebido	1.040	2.478	967	2.262
Outros ajustes	(1)	259	819	28
Despesa contabilizada	<u>(19.230)</u>	<u>(46.587)</u>	<u>(16.346)</u>	<u>(43.023)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(19.170)	(48.275)	(19.607)	(49.825)
Diferido	40	1.688	3.261	6.802
	<u>(19.130)</u>	<u>(46.587)</u>	<u>(16.346)</u>	<u>(43.023)</u>

**22. LUCRO POR AÇÃO**

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	40.486	98.485	36.984	90.251
Número de ações durante o ano	<u>4.352</u>	<u>4.352</u>	<u>4.352</u>	<u>4.352</u>
Lucro por ação	<u>9,30224</u>	<u>22,62834</u>	<u>8,49761</u>	<u>20,73646</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de setembro de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

## Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucro.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

### Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Ativos	Nível	30.09.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	104.569	177.247
Aplicações financeiras	Nível 2	74	74
Partes relacionadas	Nível 2	599.496	708.174
Contas a receber clientes	Nível 2	25.142	23.025
Outras contas a receber	Nível 2	648	265

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

Passivos	Nível	30.09.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	20.732	18.588
Debêntures	Nível 2	843.532	1.029.099
Partes relacionadas	Nível 2	10.773	8.651
Credores pela concessão	Nível 2	27.011	30.247
Outras contas a pagar	Nível 2	2.022	619

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos e debêntures com partes relacionadas.

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

Indicadores	Cenário I	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,25%	14,06%	16,88%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(66.873)	(81.578)	(96.096)
Receita de aplicações financeiras (*)	11.452	14.315	17.178
Receita financeiras - Partes relacionadas (*)	75.973	92.709	109.390
IPCA	5,50%	6,88%	8,28%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(15.991)	(18.400)	(22.080)
Total	4.561	7.046	8.392

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$23.215 (R\$22.231 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectcar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

**Notas Explicativas**

INTERVIAS

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016	2017	2018 em diante	Total
Debêntures - IPCA	8,50%	15.951	16.026	259.745	291.722
Credores pela concessão	10,70%	2.160	8.770	18.895	29.825
Debêntures - CDI	15,40%	11.883	315.754	346.845	674.482
Total		<u>29.994</u>	<u>340.550</u>	<u>625.485</u>	<u>996.029</u>

**24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**25. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

Em 30 de setembro de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	23.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	179.006
(*) Por sinistro		

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A.

Araras - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2016.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica